

# Ressignificando o Ensino Superior Durante a Pandemia e o Isolamento Social:

## Estratégias Pedagógicas na Graduação em Medicina Veterinária

### Resumo

Devido à pandemia de COVID-19, Universidades tiveram de re-adaptar estratégias de aprendizado para a promoção do engajamento estudantil e o aprendizado aprofundado. Um grupo de professores interdisciplinares da Universidade São Judas Tadeu, São Paulo/Brasil, do Curso de Medicina Veterinária, promoveu um total de 17 eventos – 5 *workshops*, 6 debates no formato de fóruns e 6 visitas técnicas virtuais a diferentes Instituições durante o período de quarentena da COVID-19 no Brasil. Um total de 1.749 estudantes participaram dos *workshops* e debates e 618 pessoas participaram dos encontros virtuais e visitas técnicas. A somatória total foi de 2.367 participantes no Projeto. Os estudantes receberam, ao final de cada evento, um questionário eletrônico para levantamento de sua percepção, relevância da temática para a sua carreira, adaptabilidade e habilidade de participar ativamente nos eventos em formato virtual. A percepção apontada pelos estudantes mostrou elevado índice de satisfação. Cerca de 86% dos estudantes consideraram o evento excelente e a temática relevante. Mais de 89% dos alunos reportaram que os eventos e os temas foram importantes para o desenvolvimento de carreira e 97% dos entrevistados reportaram que os conhecimentos adquiridos serão de grande importância em suas práticas profissionais. Cerca de 92% reportaram facilidade de participar ativamente dos eventos por meio de questionamentos aos palestrantes e, sendo assim, selecionaram as notas máximas no questionário de percepção, notas 4 ou 5. Os resultados evidenciaram que a utilização de ferramentas digitais diferenciadas, com abordagens teórico-práticas na Área de Medicina Veterinária, em um cenário de crise, foi amplamente benéfica para o aprendizado. A combinação de ações, mesmo durante o período de quarentena no Brasil, desenvolveu, entre estudantes, professores e profissionais, comunicação técnica e competências na Área. Os eventos oferecidos ao longo desse Projeto reforçaram, também, a conexão e o comportamento inseparável da saúde humana, do animal e do meio ambiente.

#### Milena Rodrigues Soares

Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas (2011).

**E-mail:** prof.milenasoares@usjt.br

#### Thais Cruz Alves Santos

Doutorado em Ciências pelo Instituto Oceanográfico, Brasil (2009).

**E-mail:** thais.santos@usjt.br

#### Fabiola Eloisa Setim

Doutorado em Programa de Patologia Experimental e Comparada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (2016).

**E-mail:** fabiola.prioste@saojudas.br

#### Ana Paula Miranda Mundim Pombo

Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (2016).

**E-mail:** ana.pombo@saojudas.br

#### Marcio Augusto Ferreira

Doutorado em Clínica Cirúrgica Veterinária pela Universidade de São Paulo (2005).

**E-mail:** marcio.ferreira@saojudas.br

#### Thais Fernanda Machado Camargo

Mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres na Universidade de São Paulo (2006).

**E-mail:** thais.camargo@saojudas.br

#### Simone Rodrigues Ambrosio

Mestrado em Epidemiologia Experimental Aplicada Às Zoonoses na Universidade de São Paulo (2005).

**E-mail:** simone.ambrosio@saojudas.br

O desafio da pandemia trouxe a reinvenção da Educação, sua reestruturação em face à Educação Tecnológica e Interativa, que trouxe esse desafio a todos, docentes e estudantes.

**Palavras-chave:** Medicina Veterinária; Extensão; Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Superior

## Abstract

*COVID-19 pandemic made Universities reinvent themselves, re-adapt learning strategies to promote engagement and deep learning. A group of teachers, from São Judas Tadeu University, São Paulo/Brazil, from Veterinary Medicine course, promoted a total of 17 events – 5 workshops, 6 forum debates and 6 technical virtual visits to different Institutions during the quarantine period in Brazil. A total of 1.749 students participated at Workshops and Debates and 618 people joined the virtual meetings at technical visits. A total of 2.367 people participated in the project. Students received, at the end of each event, a quiz to answer about quality and perception of the event, relevance of the thematic discussed to their career and ability of active participation at the virtual format of the events. Students' perception showed the highest level of quality on the events with almost 86% considering them excellent and of relevant thematic. More than 89% of students reported that the events and thematic were important to their career development and 97% of students reported that the knowledge acquired will be of great importance in their professional practices. Almost 92% reported facilities to actively participate in the events, sending commentaries to the lecturers, so grades 4 and 5 were pointed out to this question. The results showed that the offer of digital tools, running theory-practical classes at veterinary medicine, in a crisis scenario, were fully helpful to the learning process. Combining actions, even during Brazilian quarantine period, develop technical communication and competences in the area among students, teachers, and professionals. The events promoted during this project also reinforce the connection and paired*

*behavior of human, animal, and environmental health. The challenge of the pandemic has brought to us the reinvention of education, its reestablishment in face of a technological and interactive education.*

**Keywords:** Veterinary Medicine; Extension; Virtual Learning Environments; High Education.

## Introdução

A pandemia de COVID-19, forçou as Instituições de Ensino do estado de São Paulo, Brasil, a readaptar a Educação de Nível Superior. Nos Cursos da Área da Saúde ou das Ciências Agrárias, as habilidades práticas dos alunos, o treino e a adaptação nesse período foram de grande importância.

O Curso de Medicina Veterinária no Brasil sofreu grandes discussões sobre a modalidade de ensino, mas, considerando a importância das habilidades práticas, ele se apresenta certificado pelo Conselho Federal Profissional apenas na modalidade presencial (Resolução 1.256/2019 – CFMV, 2019).

Devido ao isolamento social, promovido pelo Governo de Estado de São Paulo no ano de 2020, as Escolas tiveram de se adaptar ao Ensino a Distância (EAD) de maneira a continuar seu Planejamento Acadêmico com ausência ou o mínimo possível de perda para os estudantes.

Nos Cursos da Área da Saúde e das Ciências Agrárias, nos quais as práticas são essenciais para guiar os estudantes e os permitir que explorem a rotina profissional, um Ensino a Distância consistente e focado em experiências práticas é essencial.

Em ambientes de aprendizado a distância, as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem não compartilham um espaço de interação física, o que pode desencadear uma lacuna temporal e espacial que possui desafios interessantes para avaliar a aquisição de conhecimentos e habilidades pelos estudantes (DARADOUMIS et al., 2013).

Além disso, a avaliação do Ensino a Distância requer esforços por parte da comunidade educacional para propor métodos, estratégias



e procedimentos de modo a fornecer processos efetivos e eficientes (BULUT, 2019).

Considerando o desafio imposto pela pandemia, no primeiro semestre acadêmico de 2020, a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária da Universidade São Judas Tadeu e um grupo de professores de diferentes Áreas do Curso, promoveram *workshops*, fóruns, debates e visitas técnicas virtuais, e o eixo de Extensão se tornou fundamental para o processo de ensino e aprendizagem em um momento de isolamento social.

O objetivo central dessa interação didática foi promover Ensino a Distância, de maneira que os estudantes poderiam experimentar rotinas profissionais e debates sobre estratégias profissionais, de forma a resolver desafios clínicos no campo da Medicina Veterinária.

Essa pesquisa teve, ainda, como objetivo, convidar os estudantes a se juntarem aos seus professores em uma jornada intelectual e prática de transformação.

O objetivo deste Artigo é apresentar o eixo de extensão promovido no Curso de Medicina Veterinária da Universidade São Judas Tadeu, São Paulo/Brasil, em um momento de crise mundial com o intuito de promover aprendizado significativo e engajamento dos estudantes matriculados no Curso Presencial durante o isolamento social devido à pandemia do coronavírus, em 2020.

## Materiais e Métodos

Foram ofertados seis *workshops* e cinco fóruns/debates para os estudantes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade São Judas Tadeu. Em adição, foram promovidas visitas técnicas virtuais a Instituições variadas.

Os encontros foram conduzidos pela Coordenação e pelos professores da Universidade e tiveram a presença de profissionais convidados.

Todos os eventos foram conduzidos pela Plataforma *Google Meet*<sup>®</sup> – parceira da Universidade que forma um grupo, seletivo, de Universidades *Google* no mundo desde 2019.

As visitas técnicas foram planejadas de acordo com o eixo principal do Ciclo/Módulo

do Curso, favorecendo o desenvolvimento de competências ao futuro Médico Veterinário.

Seu objetivo intrínseco foi ajudar a despertar, por meio de momentos virtuais ao vivo, o conhecimento da realidade, e a vivenciar e identificar os problemas existentes.

Os seguintes eixos foram correlacionados para as escolhas das visitas técnicas realizadas durante o Projeto: conhecer as diferentes espécies animais, conhecer diferentes produções animais, conhecer e desenvolver as habilidades e a proximidade da profissão, conhecer propostas sustentáveis, a Ética e o Mercado de Trabalho. Os locais visitados virtualmente foram: CEPTAS Cubatão, ZOOFOZ, PETZ e Rede Seres, Vet Fórmula, Fazenda TOCA, CVAP – Centro Veterinário de Anatomia Patológica.

Além dos eventos descritos, foram promovidas monitorias entre alunos veteranos e calouros para auxílio no acompanhamento de aulas virtuais e oficinas variadas, atividades que seguem descritas a seguir.

O público ouvinte foi convidado a responder um formulário eletrônico de percepção e avaliação ao final de cada um dos eventos. O formulário foi enviado por *E-mail* aos participantes e era de resposta opcional.

Após cada audiência, os estudantes recebiam um *e-mail* com *link* para responder ao formulário, fornecendo percepções sobre a temática, avaliando sua qualidade, utilização dos conteúdos abordados em sua vida profissional e facilidade de interagir na Plataforma Virtual, entre outras.

Todos os formulários foram elaborados pelo *Google forms*<sup>®</sup>. As respostas obtidas foram analisadas e estão descritas a seguir.

## Discussão e Resultados

Vilaça e Santos (2020) comparam o planejamento acadêmico a uma arquitetura de experiências de aprendizagem que desencadeiam funções docentes que envolvem planejamento, estruturação e sustentação de elementos que desencadeiam todo o processo.

O Planejamento Acadêmico das Universidades, normalmente, começa quatro meses antes do início do próximo semestre letivo e, no ano de 2019, não foi diferente: começou no mês de outubro de 2019, para um ano de 2020 de ensino presencial, como todos os semestres letivos.

Segundo a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016), a integralização dos Cursos do Ensino Superior no Brasil pode ter Disciplinas semipresenciais, desde que não ultrapassem 20% da carga horária total do Curso.

O Curso de Medicina Veterinária é um Curso com 50% de sua carga horária total com o desenvolvimento de habilidades práticas (Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019).

O grupo de professores envolvidos no Projeto Pedagógico não imaginava que, no primeiro semestre de 2020, teria de buscar novas ferramentas que proporcionassem o Processo de Ensino e Aprendizagem de seus alunos de maneira totalmente virtual, tendo de revisitar todo o Planejamento Acadêmico e encontrar novas estratégias para que o impacto ao Processo de Ensino e Aprendizagem do aluno fosse mínimo ou nulo. Foi esse o desafio encontrado nos primeiros meses, no qual nos vimos em momento de pandemia e isolamento social.

Durante reuniões junto à Coordenação do Curso, o Colegiado de professores discutiu sobre o momento de crise e a oportunidade de fazer deste um momento importante para a construção do conhecimento dos alunos. Determinou-se como eixo principal a construção de um Projeto que trouxesse a crise como uma oportunidade de se reinventar como estudante e como profissional do Mercado.

Desde o início do Curso, há ações pedagógicas de promoção da articulação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e o Desenvolvimento do ensino crítico, reflexivo e criativo com estímulo à realização de experimentos e/ou de Projetos de Pesquisa, bem como à socialização do conhecimento.

Como manter essa tríade tão importante em uma Universidade de maneira virtual e que mantivesse o aluno interessado em desenvolver seus conhecimentos no ambiente de casa?

O ambiente domiciliar provê outras possibilidades e poderia reduzir o interesse em estudar e desenvolver novos conhecimentos durante o dia a dia, dividindo seu espaço com seus familiares e, também, com rotinas diárias de trabalho e estudos.

Foi então que começaram estudos sobre Estratégias Pedagógicas que permitissem ao estudante a compreensão da contribuição social da profissão e a importância da atuação interdisciplinar e comprometida com o bem-estar humano e da Natureza em um momento de pandemia.

Foi promovido um total de 17 eventos, entre 31 de março e 3 de junho de 2020. Foram 5 *workshops*, 6 debates em formato de fórum de discussão e 6 visitas técnicas virtuais durante o período de quarentena devido à pandemia de COVID-19 no Brasil.

Todos os detalhes de Instituições e número de participantes estão apresentados nas Tabelas 1 e 2, a seguir.

As Figuras 1 a 5, a seguir, evidenciam as perguntas e os resultados obtidos com os questionários de percepção, que foram enviados aos estudantes por *e-mail* em até 72 horas após cada evento.

Tabela 1 – *Workshops* e fóruns promovidos como atividades motivadoras aos alunos de graduação em Medicina Veterinária durante a quarentena de pandemia de COVID-19

Data	Tipo de evento	Número de participantes	Tema	Duração
31 de março	<i>Workshop</i>	56	Oficina de conclusão de Curso	1 hora
1 de abril	<i>Workshop</i>	187	Oficina de confecção de brinquedos para animais	2 horas

Data	Tipo de evento	Número de participantes	Tema	Duração
3 de abril	Fórum	223	Doenças infectocontagiosas em grandes animais	2 horas
6 de abril	Fórum	251	Doenças infectocontagiosas em pequenos animais	2 horas
7 de abril	Workshop	212	Contenção de animais	2 horas
14 de abril	Fórum	94	Enriquecimento ambiental de animais silvestres em cativeiro	3 horas
16 de abril	Workshop	193	Oficina de suturas	2 horas
23 de abril	Fórum	145	Resistência antimicrobiana em medicina veterinária	2 horas
24 de abril	Workshop	189	Interações medicamentosas e cálculo de doses para animais	2 horas
28 de abril	Fórum	89	Sistema de informação em saúde	2 horas
29 de abril	Fórum	110	Saúde única	2 horas
<b>Total</b>	<b>1.749 estudantes</b>		<b>22 horas</b>	

Fonte: Os autores, 2021

Tabela 2 – Visitas técnicas virtuais promovidas como estratégias motivadoras do ensino-aprendizado

Data	Nome do Estabelecimento	Número de participantes	Tema	Duração
30 de abril	ZooFoz	111	Animais em cativeiro sob cuidados humanos	2 horas
7 de abril	Petz/Seres	103	<i>Pet shop megastore</i> e Hospital Veterinário	2 horas
14 de abril	Vet Fórmula	69	Farmácia de Manipulação	2 horas
19 de abril	CVAP – Centro Veterinário Anatomopatológico	90	Laboratório anatomopatológico	2 horas
28 de abril	TOCA	94	Fazenda de produção leiteira	2 horas
3 de junho	CEPTAS	151	Animais silvestres sob reabilitação	2 horas
<b>Total</b>	<b>618 estudantes</b>		<b>12 horas</b>	

Fonte: Os autores, 2021

Cento e noventa e nove pessoas responderam questionários eletrônicos de percepção sobre os eventos.

Os questionários utilizaram sempre escala de 1 a 5 pontos, sendo: 1 – valor insuficiente até 5 – representando nível de excelência.

Os alunos foram questionados primeiro sobre a qualidade das audiências. Nenhum estudante apontou notas 1 ou 2, e apenas 2,5% assinalou nota 3. Cerca de 86% dos estudantes conferiram nota 5 para a qualidade de todos os eventos, presumindo o maior índice de qualidade possível. Um percentual de 11,6%, conferiram nota 4 (Figura 1).

A qualidade apontada pelos alunos se relaciona diretamente ao perfil dos professores e profissionais convidados para palestrar e participar dos eventos.

Médicos Veterinários, Biólogos e profissionais da Saúde ou das Ciências Agrárias de diversas Áreas de atuação participaram dos eventos.

A significância do aprendizado, sua contextualização na profissão e a participação ativa dos estudantes por meio de questionamentos e comentários reforçam a qualidade apontada pelos alunos.

Pastorelli (2020) destaca que o ensino baseado apenas em conteúdos limita as potencialidades cognitivas mais complexas.

Quando o aluno vivencia discussões, relatos de profissionais da Área e se torna participativo do processo, o ganho em reconhecimento da qualidade do evento se converte em aprendizagem.

A segunda questão sobre a relevância da temática abordada também apontou alta satisfação por parte dos estudantes. Nota-se elevado índice de satisfação e reconhecimento da temática escolhida pelo Colegiado dos professores como importante, ou seja, atribuição de 4 ou 5 pontos somaram mais de 94%.

Nenhum aluno atribuiu nota zero e apenas 5,5% assinalaram notas 2 ou 3 indicando baixa relevância na temática para o seu aprendizado (Figura 2).

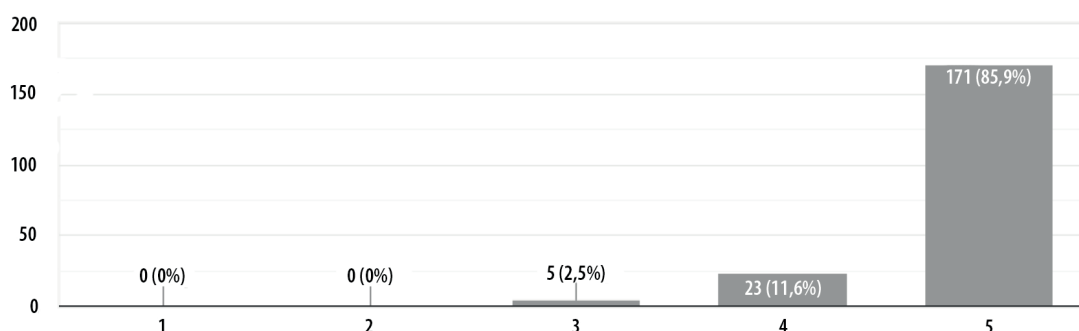


Figura 1 – Avaliação da qualidade de todos os eventos promovidos, segundo percepção dos estudantes ouvintes, considerados todos os eventos e respostas enviadas por questionário eletrônico

Fonte: Os autores, 2021

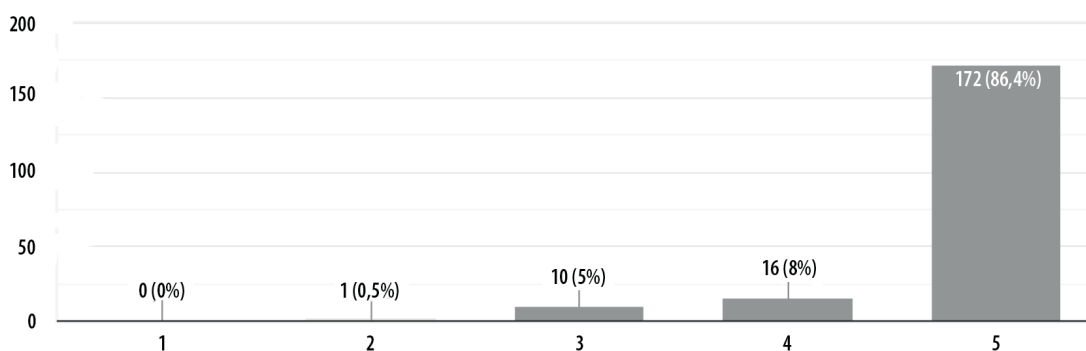


Figura 2 – Relevância e interesse pela temática do evento avaliada pelos estudantes. Escala crescente de qualidade de um a cinco

Fonte: Os autores, 2021

A terceira questão era sobre a percepção dos alunos sobre a relevância do conhecimento obtido no evento para a formação profissional. Como o aluno considera, em uma escala de zero a cinco, que os conhecimentos obtidos no evento serão importantes para a sua atuação no Mercado de Trabalho.

Cerca de 96% dos estudantes deram notas 4 ou 5, indicando que os conhecimentos obtidos foram relevantes e serão muito importantes em sua atuação profissional.

Apenas 8 estudantes, 4%, pontuaram nota 3 (Figura 3):

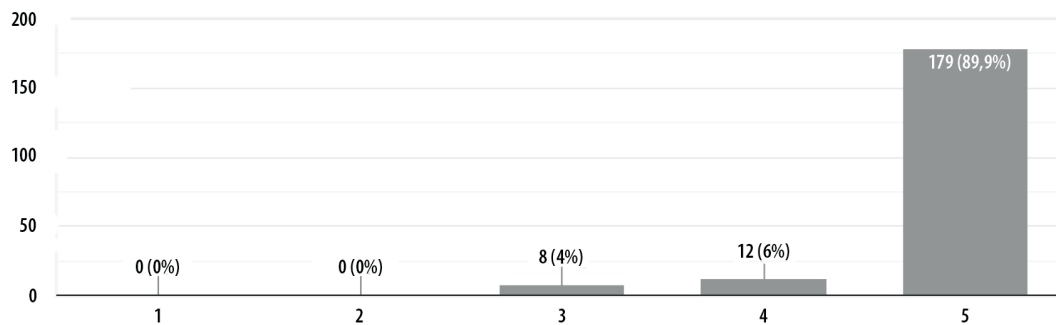


Figura 3 – Percepção do público ouvinte sobre a relevância da temática para a formação como Médico Veterinário. Escala de avaliação de 1 a 5

Fonte: Os autores, 2021

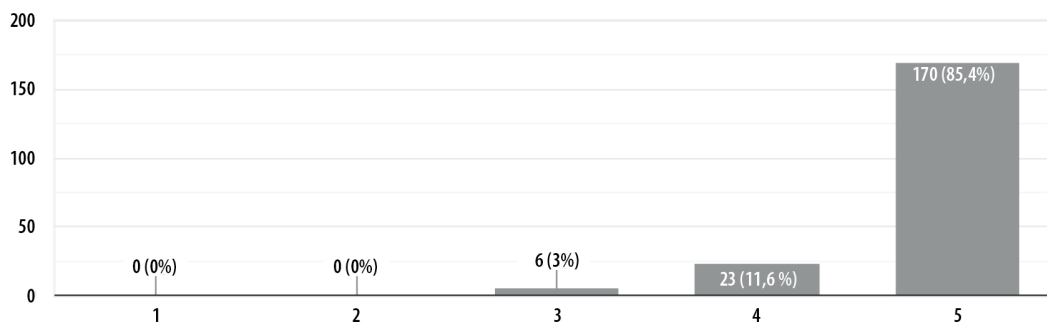


Figura 4 – Índices de qualidade pontuados pelos estudantes sobre a utilização dos conhecimentos abordados nos eventos em seu futuro profissional

Fonte: Os autores, 2021

Os alunos foram questionados sobre a percepção de utilização dos conhecimentos recebidos nesses eventos em seu futuro após a obtenção do título de graduação.

97% dos estudantes apontaram notas 4 e 5, revelando que os conteúdos abordados nas temáticas serão importantes em sua atuação profissional.

Os profissionais da Área da Saúde ou das Ciências Agrárias e que atuam na Medicina Veterinária precisam de aperfeiçoamentos e estudos contínuos. Novas Tecnologias, informações e descobertas são reportadas frequentemente.

O público presente relata a necessidade de discussão, de atualização e de conteúdos dinâmicos.

Paulo Freire já mencionava as necessidades de contínua mudança e especialização: “A prática educativa é tudo isso: afetividade, alegria, capacidade científica e domínio técnico a serviço da mudança” (FREIRE, 1996).

O formato de videoconferência foi também avaliado pelo público de estudantes. Os alunos foram questionados se esse formato de eventos virtuais foi proveitoso, considerando o momento de pandemia, e se permitiram sua interação facilitada com os profissionais. Mais uma vez a pontuação foi elevada.

Cerca de 92% dos entrevistados conferiram elevado índice, notas 4 ou 5. Apenas dois estudantes indicaram pontos 1 ou 2, revelando não ser atrativo o formato virtual.

Cerca de seis por cento dos alunos avaliaram com nota 3, intermediária, a aplicação do evento em formato virtual.

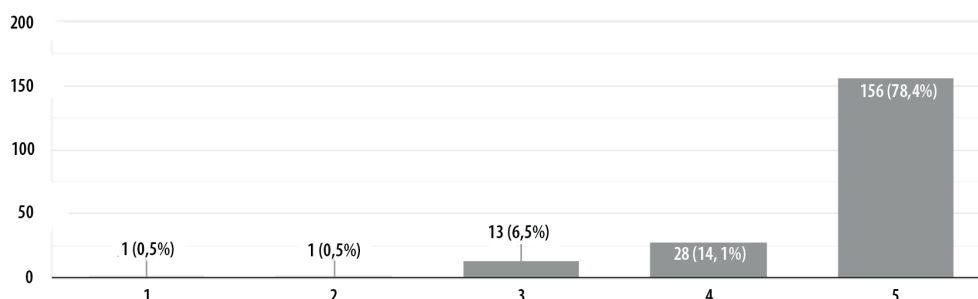


Figura 5 – Percepção de qualidade dos estudantes, em escala de 1 a 5, sobre o formato de vídeo conferência para os eventos

Fonte: Os autores, 2021

Para esse momento de pandemia o desafio foi encontrar um formato que trouxesse o engajamento do aluno no Processo de Ensino e Aprendizagem de maneira virtual, cuidando com detalhes dos conteúdos, modelos de aulas teórico práticos, Projetos de Extensão e Pesquisa adequado ao modelo previsto no presencial e que, mesmo de maneira virtual, pudesse manter a qualidade e um eixo de prática e carreira.

Iniciou-se o Projeto em um momento em que havia muito questionamento em relação às aulas serem virtuais e não serem certificadas pelo Ministério da Educação (MEC), quando a Medida Provisória foi publicada no Diário Oficial da União, Portaria 343/2020, de 17 de março de 2020 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020), possibilitando o reconhecimento das atividades propostas nesse projeto de desenvolvimento.

Manteve-se muito claro o desenvolvimento de competências técnicas de forma articulada ao desenvolvimento de competências socioemocionais durante nossos modelos no Projeto e se notou que seria necessário crescer um dos eixos principais da Instituição. A escolha foi pela atuação com Projeto de Extensão.

Dentre os eixos propostos no Projeto de Extensão, os alunos receberam o apoio com monitorias virtuais e auxílio no ingresso das aulas remotas.

Foi criado um perfil nas Redes Sociais, auxiliando na construção de informes, orientações de prevenção contra o vírus (COVID 19) e o papel dos animais na sua possível transmissão, sendo o principal objetivo desmistificar as Fake News e evitar possíveis inseguranças de toda a comunidade acadêmica com informações incorretas.

Outro movimento muito importante do Projeto foi o formato de Oficinas Virtuais Práticas de Construção, de maneira dinâmica e ao vivo com os alunos, nas quais, com materiais recicláveis, por exemplo, eles construíam modelos de brinquedos para animais e enriquecimento ambiental e ou os alunos faziam Oficina de Suturas, para treinar suas habilidades práticas.

O modelo que chegou mais próximo dos profissionais e acabou sendo mais interessante e de engajamento tanto dos profissionais envolvidos como dos alunos e que trouxe grande expectativa foi o Fórum de Debates.

Os assuntos dos fóruns de debates correlacionaram a carreira ao modelo de pandemia e os desafios encontrados pelos profissionais. Criou-se um eixo principal de discussões sobre a atuação dos Médicos Veterinários e futuros Médicos Veterinários.

O ensino remoto teve o aluno como protagonista da construção do seu conhecimento,



devido aos esforços com a atenção necessária em momentos virtuais.

Ele se tornou capaz de mobilizar suas competências e expressar o que pensa durante o Projeto. Vale ressaltar que esse modelo é diferente da Educação a Distância com produtos prontos como vídeos, conteúdos elaborados e exercícios dirigidos.

O Modelo Virtual de Ensino, proporciona uma aula ao vivo, ou uma visita técnica ao vivo, o que permite a interação do aluno na construção do seu conhecimento.

Santos (2019) menciona que as evidências de aprendizagem se mostram condizentes à medida que se utilizam parâmetros norteadores de seu acompanhamento e mentoria docente ao longo do desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento pessoal e as habilidades dos alunos tornam-se mensuráveis a partir de devolutivas reflexivas nas quais se consideram os objetivos de aprendizagem.

Os relatos deste Artigo, a partir das percepções dos estudantes, revelaram um conforto na participação e na interação professor-aluno. Os alunos foram questionados sobre a sua participação pessoal no formato de evento virtual.

A sessão de *chat* foi aberta em todos os eventos, assim como microfones e câmeras com acesso permitido. Cerca de 65% dos alunos atribuíram nota 5, revelando que se sentiram bastante confortáveis em se expressar nesse formato de evento.

As notas 1, 2 e 3 foram dadas apenas por 32 alunos, ou seja, 16% dos estudantes (Figura 6).

Quando comparamos a porcentagem de alunos que participam ativamente com perguntas ou questionamentos em sala de aula presencial, podemos notar que há um aumento nas atividades dos alunos no Ambiente Virtual.

O perfil do público nesse projeto foi de média de faixa etária entre 19 e 23 anos, latino-americanos (Brasil, de diferentes estados, Chile, Peru e Portugal).

O aluno, apesar das inovações tecnológicas que o cercam, inicialmente, revelou dificuldades e até desmotivação em frequentar aulas em Ambientes Virtuais.

Por fim, a Tecnologia se mostrou ferramenta aliada ao Processo de Ensino-aprendizagem e em formato de Extensão foi complementar e auxiliar em muitos dos dias nos quais o aluno não podia se deslocar.

A proposta desse Projeto de Extensão teve também objetivo motivacional. A ferramenta educacional proporcionou grande interesse dos alunos nas aulas, mesmo em momento de isolamento social, que o impossibilitaria de buscar novas habilidades e capacitações, ou novas vivências.

A oportunidade de vivência em meio digital, em situações próximas das reais da profissão, além de acrescentar conhecimento, contribuiu para o interesse, a participação e para a saúde mental dos estudantes e dos profissionais envolvidos.

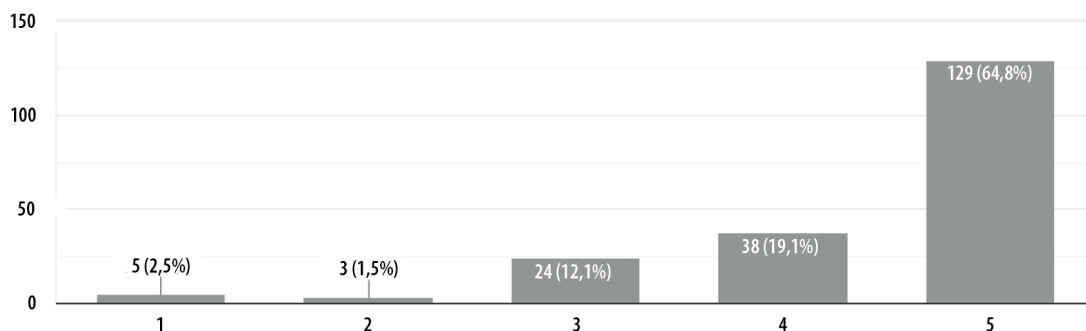


Figura 6 – Conforto apontado pelos estudantes para participar ativamente dos encontros por meio de digitação no *chat* ou fala ao microfone em Ambiente Virtual

Fonte: Os autores, 2021

Por meio do Projeto, foi oportunizada reciclagem de saberes e até discussões sobre novos caminhos para a profissão.

Um grande fator que motivou o relato dessa experiência foi o indicador de qualidade do Curso de Medicina Veterinária demonstrado por meio do resultado de evasão que, comparado aos semestres anteriores, mostrou-se menor, apesar da pandemia e da crise econômica no país, sendo os resultados no primeiro semestre de 2020 do indicador de evasão universitária menor do que os do primeiro semestre letivo do ano de 2019.

Estimular e engajar os estudantes nas salas de aula modernas se tornou um desafio para os professores universitários atuais. Novas Tecnologias, Cursos on-line, novas carreiras, Mídias Sociais atrativas e disponíveis 24 horas por dia tornaram bastante desafiadora a competição com a sala de aula tradicional.

Por muitos anos, os professores têm se desafiado a lidar com Novas Tecnologias, criação de vídeos, imagens, músicas, ou seja, conduzir os estudantes para fora das barreiras que transpõem os muros da sala de aula.

A pandemia COVID-19 fez com que os professores tivessem de lidar ainda mais com os desafios modernos. Houve necessidade real de mudança para a sobrevivência profissional e da Educação.

Nesse trabalho, inovador e recente, pudemos observar a importância e a sobrevivência da Educação, com qualidade e continuidade, sempre em conjunto e crescendo para a construção de uma carreira de sucesso dos estudantes do Ensino Superior.

## Referências

BULUT, S. *Assessing online learners' academic self-efficacy in a symbiotic learning environment*. 2019. Disponível em: <<http://doi.org/10.2139/ssrn.3370615>>.

CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Resolução 1.256, de 22 de fevereiro de 2019**. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/>

[materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/64777796](http://www.in.gov.br/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/64777796)>.

DARADOUMIS, T. et al. **A review on massive e-learning (MOOC) design, delivery and assessment**. 8th INTERNATIONAL CONFERENCE ON P2P, PARALLEL, GRID, CLOUD AND INTERNET COMPUTING. Compiègne, 2013, p. 208-13.

DCN MEDICINA VETERINÁRIA. **Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Medicina Veterinária**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-3-de-15-de-agosto-de-2019-210946881>>.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia** – Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. 2016. **Portaria no. 1.122**, de 10 de outubro de 2016. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/127794688/dou-secao-1-11-10-2016-pg-21>>.

\_\_\_\_\_. 2019. **Resolução no. 3**, de 15 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-3-de-15-de-agosto-de-2019-210946881>>.

\_\_\_\_\_. 2020. **Portaria 343**, de 17 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>.

PASTORELLI, D. S. S. Por que alunos universitários resistem à aprendizagem ativa e como superar este entrave? *In: VILAÇA, L. D.; SANTOS, T. C. A. (org.) Alinhamento Construtivo na Prática*. Belo Horizonte: Letramento, 2020. p. 35-50.

SANTOS, T. C. A. Desenvolvimento Metacognitivo em Trabalhos Interdisciplinares: aprendizado por resolução de problemas. *In: VILAÇA, L. D.; LANARI, R. (org.) Experiências de Ensino e Aprendizagem na Universidade: diálogos entre Brasil e Finlândia*. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

VILAÇA, L. D.; SANTOS, T. C. A. Arquitetura de experiências de aprendizagem por meio do alinhamento construtivo. *In: VILAÇA, L. D.; SANTOS, T. C. A. (org.) Alinhamento Construtivo na Prática*. Belo Horizonte: Letramento. 2020. p. 9-18.